Doc 13

Snr Bastm José da Silva Rios, outro ao Snr Piloto
e Sourza, e no de ambos o Sr Contraõ Joaqm Antonio —

Bo 9 de Março de 1828 —

Logo q o tempo permitta deve hoje fazer-se de vella
a Escuna = Esperança = que a tenho confiada a seu comman-
do que vm em tudo, e por tudo, dezempenhará á risca o con-
ceito da sua capacidade, e sobejo conhecimento q tem da em-
prezinha negociação de que vai encarregado, e da necessidade
da prudencia, para conseguir o feliz resultado, para o que mui
a boa armonia, conciliada sempre com o respeito da sua
dade, e Equipagem.

A Escuna e sua negocia-
derezidas deste Porto ao de Cabinda, e d'alli em regresso a es-
sme os despachos, e passaporte que com a presente minha bar-
dem lhe entrego.

Como pode acontecer não haver
nda extracção a os generos da Carregação, em tal caso vm se
ia a alguns outros portos da Costa d. Africa, em q com ma-
idade, digo facilidade, e vantagem possa obter a permuta
os generos que sejão proprios para o trafico, e com elles siga o
no de Cabinda, e neste Porto, e só neste, efectuará a negociação
to bons escravos, cuja qualidade, depois especificarei.

Vm jamais se afastará do caminho marcado em sua der-
em inferiore motivo q a isso o obrigue, e nesse caso devem
precedar os mais bem feitos termos de escar, para q vm fe-
alvo de toda a arbitrariedade de algum imprudente cruza-
só pello direito da força, intente extorvar sua negociação, ataca
emprehendida á coberta da boa fé dos despachos, e passapor-
riores: se porem vm tiver algum destes incontros, de q Deos
ave primeiramente esgotar todos os meios de persuação, e boas
as, a fim de vencer o respeito á — innocencia de sua viagem,
alcançados esses meios, fará todos aquelles termos, e protestos
são concedidos sem nunca desamparar a Escuna, e pro-
em sesta, e sicenta mil pezos duros, o seo casco, aparelho,
ção, e negocio, por lucros cessantes, perdas, e damnos ener
ratificará o seu protesto a o primeiro Porto em que chegar
ndo em si para me entregar, os originaes, remettendo-me
dos por primeira, e segunda via.

Em

Todo o tempo q. viajar, fugirá das vellas q. avistar, evitar
encontros que innocuos lhe podem aproveitar; mesmo fu
e sendo-lhe possivel, fará velejar a = Escuna = e fugirá da q.
embarcação q. lhe apareça, em attenção a os muitos barcaças
ratas que infestão os mares, costas, e embocaduras de Portos, e q.
alto mar, sempre que podem, commetem depredações, devendo
fazer sobre isto mui seria recomendação a q.m a bordo sua
fizer, quando vm. a bem da negociação se achar em terra

Muito lhe recommendo a boa escolha dos escravos que
de permutar, fazendo a possivel deligencia para q. sejão
apessoados, e parecidos, preferindo sempre mui bonitos na
de 12 a 20 annos, e molecones de 10 a 16, assim para olhar
iguais para badeira, não trazendo jamais velhos, e crian

Mui particular recommendação lhe faço, para
barque só o numero certo da arqueação da Escuna, e q.
Escravos sejão mui bem tratados, tanto em terra como
conservando-os sempre na maior limpeza, e finalmente
do-os com todo o amor, e carinho, que sempre certo caso se
frutar minguado. Os escravos da carregação principal, vm.
cará com a letra A R = declarando ser de minha conta e
quem pertencer, a entregar nesta Cidade, a mim, ou quem
meus poderes tiver, e os de Porter com a letra R, declarando
pertencem, e a quem vai a entregar, e cada hum escravo
o frete de 50$000 r.; cada canada d'azeite = 640, cada pa
cada canada d'aguard.te = 640. = Sendo que seja o
a fazer alguma arribada a algum porto, e não podendo
Si evar despezas, nesse caso se dirigirá á casa de mello
e sacará sobre Mim, ainda a quem meus poderes, e ordem
o premio, ou sem elle segundo o estilo = Vm. aproveita
as occasiens q. tiver, para avisar-me do estado desta negoc
com aquella mindeza, e cautella q. sempre convem, fa
da a deligencia para avisar-me com a maior rapidez
e a entrar nesta, vm. trará o signal da Escuna = D

DSC 13 (2)

...a branca no centro = no tôpe da proa — Não está
...alcança prevenir tudo q. lhe possa acontecer, e p. isso emt.to
...m. confio em a sua capacidade, e experiencia, que resolverá
...a a prudencia, sem a menor precipitação, e sempre com
...interesses da negociação de que vai encarregado que deve
...o supor propria.

E de como vm. se dá p. entregue
...os q. levo carregados de q. assignou os respectivos conhecimentos,
...deste Theor, huma q. vm. leva assignada p. mim, e outra
...ica p. Vm. a q.m D.s G.e e felicite —

Deus Gm

Luiz da Silva Pires

Reconheço a firma Lugar
B.o 14 setb.o de 1828
Emdt. Freire
de M.

Antonio Lopes de Menezes

O Dor Cassiano Espiridião de Melo Matos
Ouvidor mandou dar hum Cert.o de S. M. I. de
vendor. em q. se dá Q. Luiz de Andrade Lima
faço saber q. reconheci p. ser de seu mesmo
carg. e q. está subscrevo ser o sign. publico na
que a elle se opõe. Cabedelo, e Lit. 19 Jan.
Esc.a de Pz. 16 de Dez.o 1828 — Eu Francisco Fer
gel Montiro Escrivão a sobrescrevi

Cassiano Espiridião de Melo Matos

Lda

I Charles Gustavus Wiese His Britannic Maj
acting Consul for this Province of Bahia Do he
certify unto all whom it doth or shall conc
that the foregoing signatures are of the tru
proper hand writing of Cassiano Espiridiao
Mello Estates Judge of India and China and Do
Lazaro Monteiro Secretary to the said Judge o

Given under my hand & Seal of
at Bahia this 28th day of Janu

Charles G Wiese
Consul

BRIT. MAJESTY'S CONSUL